

## COMPOSIÇÃO CORPORAL DE MULHERES PELOS ANALISADORES DE IMPEDÂNCIA RJL E OMRON

PIRES NETO, Cândido S.

Docente do Curso de Educação Física da Universidade Tuiuti do Paraná, Curitiba - PR

RINALDI, Giullia P. (Co-Autor)

Acadêmica do Curso de Educação Física da Universidade Tuiuti do Paraná, Curitiba - PR

O avanço tecnológico tem proporcionado o surgimento de equipamentos para facilitar a avaliação da composição corporal, como os analisadores da impedância corporal (AIC). Por outro lado, pouco se conhece sobre a análise entre os componentes da composição corporal fornecidos por esses equipamentos. Assim, o objetivo deste estudo foi comparar e correlacionar variáveis da composição corporal de mulheres indicados pelos AIC RJL 101-A e OMRON. A massa corporal ( $64,0 \pm 16,3$  kg) e estatura ( $161,7 \pm 6,1$  cm) foram obtidas de 39 mulheres (idade =  $29,1 \pm 9,8$  anos; IMC =  $25,7 \pm 7,7$  kg/m<sup>2</sup>). Calculou-se a estatística descritiva, a correlação de Pearson e o teste t pareado entre os dados originados por cada analisador via SPSSPC, sendo  $p < 0,05$ . Os valores médios indicados pelo RJL 101-A foram: %G =  $27,2 \pm 7,7$  %; MG =  $19,1 \pm 10,8$  kg; MCM =  $44,8 \pm 8,7$  kg; água %MCM =  $54,0 \pm 5,6$  %; total-água-litros =  $32,8 \pm 4,9$  L; Resistência =  $570,0 \pm 86,6$  e Reatância =  $63,0 \pm 9,4$  Ohms. Os valores médios indicados pelo OMRON foram: %G =  $25,1 \pm 9,7$  %; MG =  $17,4 \pm 11,9$  kg; MCM =  $46,5 \pm 5,5$  kg. O AIC OMRON não fornece valores de água corporal % e em L, resistência e reatância. As correlações significantes,  $P < 0,001$ , ficaram entre  $0,775$  (MCM,kg) e  $0,885$  (%G). Entre analisadores, nos indicadores do %G, MG e MCM, não ocorreram diferenças estatísticas,  $p > 0,05$ . Os resultados permitem inferir que ambos analisadores, RJL 101-A e OMRON, podem ser utilizados nesses sujeitos, pois não ocorreram diferenças estatísticas significantes entre as variáveis analisadas.

e-mail: candido.pires@utp.br